

A ANÁLISE LINGUÍSTICA DO GÊNERO CONTO “THE NUN’S PRIEST’S TALE”: UMA PROPOSTA DE TRABALHO NO ENSINO MÉDIO DE LÍNGUA INGLESA

Daiane Cirino Feitosa¹

John Hélio Porangaba de Oliveira²

Jean Marcelo Barbosa de Oliveira³

Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL

Esta pesquisa tem como objeto de estudo uma proposta de trabalho com o gênero em língua inglesa o qual buscamos responder como trabalhar o gênero conto no ensino médio, ao passo em que o trabalho com as sequências didáticas a partir da análise linguística de gênero busca apresentar uma proposta de trabalho com este gênero a partir dos teóricos Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011); Bakhtin (2011); Swales (1990) e outros, o que considera-se que as sequências didáticas é uma excelente ferramenta para o trabalho com o gênero literário conto em língua inglesa, uma vez que elas são elaboradas etapa por etapa, motivando o trabalho do professor e ainda o aprendizado dos alunos.

Palavras chave: Análise linguística. Gênero literário. Conto.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Esta pesquisa tem como objeto de estudo uma proposta de trabalho com o gênero conto em língua inglesa, pois, justifica-se mediante os estudos de levantamento bibliográficos e embasamento teórico para as pesquisas e atuação no PIBID 2014, que em caráter inovador introduz os bolsistas na sala de aula juntamente com o professor supervisor, assim, este trabalho surge em virtude de uma das propostas de trabalho com o gênero conto introduzidas na sala de aula do ensino médio de uma Escola Estadual.

A partir do exposto, buscamos responder: como trabalhar o gênero conto em língua inglesa no ensino médio? Dessa forma, tomamos como hipótese trabalhar com as sequências didáticas a partir da análise linguística de gênero em língua inglesa. Para tanto, o gênero escolhido foi o conto, pois é um gênero narrativo literário curto que enfatiza apenas o essencial, portanto, possível de ser trabalhado com mais facilidade em aula de língua inglesa da educação básica.

Dessa forma, buscamos apresentar uma proposta de trabalho como ferramenta didática com o gênero conto em uma abordagem textual nas aulas de língua inglesa como objetivo geral, onde de forma específica atentamos: discutir a análise linguística como ferramenta

¹ Graduanda do 5º período de letras inglês/Bolsista do PIBID/CAPES-UNEAL

² Graduando do 7º período de letras inglês/Bolsista do PIBID/CAPES-UNEAL, (jhpoingles@gmail.com)

³ Orientador: Professor do curso de letras da UNEAL/Coordenador do PIBID Letras Inglês da Universidade Estadual de Alagoas - CAMPUS III - Palmeira dos Índios Alagoas (jeanmarcelo.prof@gmail.com).

didática; Abordar o gênero textual conto nas aulas de língua inglesa por meio da análise linguística, e; Expor a análise linguística como uma proposta de trabalho do gênero conto.

Para abordar este estudo, tomamos como metodologia uma abordagem teórica dos autores: Ainda nessa perspectiva, são utilizados os teóricos: Bakhtin (2011); Bezerra e Reinaldo (2013); Dias e Dell'Isola (2012); Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011); Koche, Marinello e Boff (2012); Swales (2008), dentre outros como apoio para o desenvolvimento desse trabalho, que segue abordagens conceituais dos aspectos relevantes ao estudo do tema e elaboração da proposta de trabalho de acordo com o tema do projeto do PIBID “Uma abordagem textual nas aulas de língua inglesa”.

Dessa forma, consideramos este trabalho relevante para os estudos do programa PIBID e conseqüentemente para nossa formação como futuros professores, visto que um professor carece de conhecimentos, abordagens teóricas e práticas diversas para o domínio da língua, do conteúdo e da prática docente, pois sustenta princípios que buscam uma abordagem motivadora tanto para o professor quanto para os alunos de interesses a serem considerados no estudo de línguas.

1. GÊNERO TEXTUAL

Para darmos início a este estudo faz-se necessário que busquemos o conceito de gêneros do discurso ou textuais, como é mais comum. Para tanto, temos como iniciador dos estudos de gênero Bakhtin que faz uma apresentação geral do que são os gêneros do discurso no livro *Estética da criação verbal*.

Assim, para Bakhtin (2011) os gêneros do discurso são relativamente estáveis, contudo apresentam as diversas finalidades de uso, pois caracterizam-se pela exposição do conteúdo temático, do estilo e da construção composicional inseridos em todo campo das mais diversas atividades humanas no emprego da língua oral ou escrita.

Nesse contexto, para o autor, os gêneros do discurso são divididos em formas de enunciados ou gêneros primários e gêneros secundários. Os gêneros primários simples envolvem em sua maioria a comunicação oral, tais como o diálogo, a carta, dentre outros de caráter mais emergencial sem preparação ou organização da fala e, os gêneros secundários complexos característicos de uma realização mais complexa como romances, dramas, pesquisas científicas e outros que seguem uma formalidade mais precisa de uma comunicação mais polida em sua maioria escrita.

Bem como o autor nos assegura que:

Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só por seu conteúdo (temático) e pelo estilo de linguagem, ou seja, pela seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua mas, acima de tudo, por sua construção composicional (BAKHTIN, 2011, p.261).

Um outro autor que damos destaque para uma definição de gênero do discurso ou textuais como é usado por ele, é Marcuschi (2008) em seu livro *Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão*, que nos oferece um outro olhar para o assunto, pois ele vem dizer que:

Os gêneros textuais são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas. São entidades empíricas em situações comunicativas e se expressam em designações diversas, constituindo em princípio listagens abertas. [...] são formas textuais escritas ou orais bastante estáveis, histórica e socialmente situadas (MARCUSCHI, 2008, p.155).

A partir deste exposto que nos dá um direcionamento mais preciso do conceito de gênero, podemos inferir que todo enunciado oral e escrito possui características textuais que respondem a uma utilidade dentro de uma atividade ou ação humana. Assim, podemos abordar o próximo passo desse estudo.

1.1 Gênero textual conto

O conto apresenta um só incidente e distingue-se do Romance e da Novela porque estes últimos apresentam vários incidentes da vida de um personagem. Portanto, o conto é construído de acordo com narrativas orais, é um gênero narrativo literário breve com apenas um conflito, limite de personagens e situação enxuta que transmite apenas o essencial, como podemos verificar o que dizem os teóricos a respeito do assunto.

Ariano Suassuna (2008) em seu livro *Iniciação a Estética*, faz uma descrição do gênero conto não como um gênero de texto precisamente, mas como arte, arte literária. Assim, ele diz que o conto:

distingue-se ele do Romance e da Novela porque estes apresentam, na ação, vários incidentes da vida de um personagem, enquanto que a ação do Conto gira em torno de um incidente só. Os contos tradicionais, feitos à maneira das narrativas orais das quais eles procedem, são mais aparentados com o espírito épico, de ação e incidental das novelas (SUASSUNA 2008, p.339).

Para Koche, Marinello e Boff (2012, p.83), “O conto é um gênero narrativo literário de curta direção que apresenta um só conflito, um número limitado de personagens e uma situação condensada e completa. Ele enfatiza apenas o essencial, não se detendo em análises profundas e complexas”, portanto, constitui de apenas duas ou três personagens dentro da trama da história.

Os mesmos autores fazem um detalhamento mais profundo deste gênero, o qual podemos fazer, pois, uma análise literária se escolhermos trabalhar os aspectos do conto, no entanto este estudo aponta para uma análise linguística no estudo da língua inglesa como

princípio de aprendizagem do inglês no ensino médio. Voltando ao ponto em questão, os autores apontam que:

No conto, o espaço e o tempo são limitados, pois há um único episódio e um só conflito. Normalmente, o desenrolar dos fatos se dá num lugar restrito, como em uma Sala, um quarto, uma casa, ou uma rua, e num pequeno período de tempo (horas, dias, semanas). O passado e futuro das personagens não são significativos nesse gênero textual (KOCHE, MARINELLO E BOFF, 2012, p.85).

1.1.2 O conto the Nun's Priest's tale

No conto escolhido para a proposta de trabalho neste estudo, *The Nun's Priest's tale*, presente no livro *The Canterbury Tale* escrito por Chauce Choffrey no século XIV, autor descrito por Bargess (1996) como o precursor da língua inglesa moderna, podemos perceber que há uma intergenericidade de gêneros, predominando o gênero conto e a fabula, pois segue então, uma descrição do conto que terá dentro deste uma fabula por conferir um diálogo entre animais.

Assim, neste conto que surge uma fábula e dentro desta fabula surgem três contos menores para sustentar o diálogo, podemos perceber que surge um discurso indireto, de um outro discurso indireto, pois no primeiro conto ou conto geral o narrador fala como se dá o diálogo de the Nun's Priest's tale, cujo narrador conta a história, a fabula, *Chauticleer and the Fox* que é proferido em um discurso direto ou diálogo entre os animais.

Existem quatro tipos de discurso que nos ajudam a entender esta explanação das vozes do discurso presente no gênero em discutido, são eles:

- a) **Discurso direto:** as personagens dialogam entre si;
- b) **Discurso indireto:** o narrador conta como foi o diálogo;
- c) **Discurso indireto livre:** a personagem e o narrador se fundem, pois, no meio da narrativa, surgem diálogos indiretos da personagem, que complementam o que disse o narrador; há o emprego da primeira pessoa e da terceira pessoa do discurso;
- d) **Monólogo:** a personagem fala consigo mesma a respeito do que se passa no seu interior (KOCHE, MARINELLO E BOFF, 2012, p.84).

1.1.2.1 Breve contextualização do conto escolhido

O conto the Nun's Priest's tale, é proferido em uma viagem onde estão vários peregrinos que se reúnem para uma competição de contos, o qual elegemos o conto *The Nun's Priest's Tale*, que irão contar a fabula que se passa no telhado de uma casa próximo a uma floresta, cujo eixo central é a interpretação deste como uma mensagem ou conselho na fabula.

Assim, o personagem principal da fabula é *Chauticleer* um galo que possui sete esposas. *Chauticleer* acorda triste e em uma conversa com sua principal esposa, *Peterlote* uma galinha, ele fala de um terrível sonho que o deixara triste, dessa forma ele se apoia em

pequenos contos ou histórias para convencer como argumentos de seu conhecimento e situação que podemos caracterizar como conceitos, por algum motivo leva-o a comprovar seu discurso no desenrolar da história.

Assim, os autores Koche, Marinello e Boff (2012, p.85) nos dizem que “O conto, portanto, resulta de um trabalho harmonioso e tem um eixo central, ao redor do qual giram os outros componentes”, onde o conto é constituído de uma apresentação, uma complicação, um clímax e um desfecho, no entanto, no conto escolhido há o gênero fábula que possui um papel importante neste gênero, sendo pois, um intergênero por conferir um gênero dentro do outro.

Nesse intergênero, a fábula apresenta no diálogo dos animais três contos que sustentam o discurso do personagem principal, Chanticleer. Desse modo, por conta de seu tamanho e precisão de limitar as palavras neste artigo, vamos descrever brevemente o conceito de fabula e apresentar apenas um dos pequenos contos dentro da proposta de trabalho, pois o objetivo maior deste é apresentar uma proposta com o gênero conto o qual extraímos de dentro do gênero já apresentado.

1.1.2.2 Conceito de gênero

Muitas ações do cotidiano podem ser contadas de forma imaginaria e fictícia, o qual a fábula é muito comum pois sua temática se dá a partir de ações humanas e reais presente no cotidiano. Encontra na fábula aspectos que mostram a realidade de forma não determinada, podendo as ordens dos termos ser invertida, como por exemplo: a vitória do tolo sobre o esperto, que é uma variável a se considera em virtude da aplicação da ética de da moral em sentido motivacional.

A fabula está presente na história da humanidade a muito tempo, sua linguagem pode se dá em verso e em prosa, onde está última é de fácil compreensão, pois expressa um contexto e um sentido como se fosse forma e conteúdo ou possuísse um corpo e uma alma, dada por meio de uma narrativa curta e alegórica na transmissão de uma mensagem. Assim, podemos entender na citação a seguir.

A temática da fábula gira em torno de atitudes humanas e volta-se para os acontecimentos do cotidiano. Pode apresentar a vitória do fraco sobre o forte, do bom sobre o astuto, do humilde sobre o presunçoso, do generoso sobre o egoísta, do ingênuo sobre o espertalhão e do sincero sobre o mentiroso. [...]Tradicionalmente, as fábulas são irônicas, bem-humoradas e expressivas, e quase sempre há diálogo entre as personagens [...] É possível encontrar a mesma fábula em verso e em prosa. Na fabula em prosa a linguagem é comum, de fácil compreensão. Atualmente, no entanto, as fábulas reescritas podem valer-se da linguagem coloquial, dependendo da intenção do autor [...] A fábula possui a estrutura de corpo e alma a) corpo: apresenta a história, na qual se revelam as ações realizadas; b) alma: coloca a moral, isto é, uma frase que explicita o ensinamento pretendido. Essa moral aparece em evidencia no final da fábula, e pode ser um provérbio. [...] A história da literatura

nos mostra que as fábulas sobrevivem a qualquer mudança; elas se perpetuam e são continuamente reescritas (KOCHE, MARINELLO E BOFF, 2012, p. 125-126).

O gênero discursivo ou textual é algo muito interessante, pois pode abranger muitos outros gêneros dentro de um só para comunicar aquilo que é preciso para obter os resultados dentro de uma área da atividade humana, portanto o gênero pode ser oral e escrito, simples ou complexo em caráter de sua necessidade, visto que, um gênero abraça um conteúdo temático, um estilo e uma construção composicional como apresentado por Bakhtin (2011).

2. GÊNERO TEXTUAL CONTO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

É necessário o estudo deste tema para a aprendizagem de língua inglesa pelos alunos, pois o estudo de gêneros textuais desperta no aprendiz a pensar e entender o texto, bem como Bakhtin (2011) nos explica que gêneros do discurso ou gêneros de texto são enunciados relativamente estáveis e que estão inseridos em todas as atividades comunicativas e ação humana, para tanto esse autor enfatiza que:

Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só por seu conteúdo (temático) e pelo estilo de linguagem, ou seja, pela seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua, mas acima de tudo, por sua construção composicional (BAKHTIN, 2011, p.261).

Outros autores vem tratar do tema em questão para mostrar a relevância deste no ensino aprendizagem de língua, vale ressaltar que grande maioria é voltado ao ensino de língua materna, contudo o que liga estas bases teóricas ao objetivo deste estudo como uma intervenção didática no ensino aprendizagem de língua inglesa é que os alunos já possuem um referencial de conhecimento da língua primeira, o que ajuda pois, em realizar as tarefas com mais afinco, pelo menos espera-se.

Dolz Noverraz e Schneuwly (2011) são autores franceses que se debruçam no estudo de *gêneros orais e escritos na escola* para o aprendizado de línguas. Esses autores fazem ainda um levantamento dos gêneros que melhor se enquadram no perfil da escola, pois ajudam o aluno a compreender como se apropriar dos textos para comunicar o que precisam e já usam inconscientemente em suas ações diárias.

Para tanto, esses autores ainda desenvolveram as sequencias didáticas que são, portanto conjunto de oficinas práticas que motivam não só o trabalho do professor e o estudo do conteúdo, mais os alunos a estarem constantemente envolvidos no desenvolvimento das tarefas.

As autoras Dias e Dell'Isola (2012) já tratam do tema em questão no livro *gêneros textuais: teoria e prática de ensino em LE*, assim temos um referencial que nos ajuda a construir um estudo e produção de gêneros de textos adequando as necessidades dos alunos na escola.

Assim, os desafios que é ensinar língua inglesa nas escolas em virtude das crenças destacadas por Almeida Filho (2009) como: estudar inglês para que? Quando vou usar? Dentre outras, tanto do lado dos professores quando dos alunos e da sociedade, no que vale ressaltar que este estudo favorece a motivação do estudo de língua inglesa na produção escrita e oral, bem como no desenvolvimento das diversas competências que o aluno deve adquirir em sua formação como estudante e cidadão, bem como abordado pelos PCN (2000), pois diante deste estudo ainda cabe leituras referentes ao entendimento de mundo e produção de sentido que carece ser enfatizado.

2.1 A análise linguística

Os estudos de análise linguística (AL) de texto vêm a muito tempo definindo seu espaço, contudo não nos cabe fazer tal abordagem, assim, começaremos por anuncia-lo a partir das concepções de Bezerra e Reinaldo (2013) no livro *Análise linguística: afinal a que se refere?* que anunciam o trabalho em sala de aula de língua materna mediado pelo termo AL em questão, para entendimento e funcionamento da língua através de estudos de textos.

Para essas autoras a AL segue duas perspectivas de estudo da língua:

A primeira refere-se ao ato de descrever e explicar ou interpretar aspectos da língua, fazer inerente a todo teórico da linguagem, ou seja, trata-se do fazer próprio do estudo científico da língua, a respeito de suas diversas unidades (o fonema, o morfema, a palavra, o sintagma, a frase, o texto e o discurso) e se desenvolve com base em estudos descritivos de diversas tendências teóricas, desde o estruturalismo até tendências funcionalistas atuais, passando por teorias gerativistas, semânticas e textuais-interativas, por exemplo. A segunda também se volta para a descrição, mas com fins didáticos (BEZERRA E REINALDO, 2013, p.21).

Assim, podemos entender a partir deste exposto que a AL se realiza na descrição e interpretação dos aspectos da língua tanto nos estudos linguísticos científicos quanto na aplicação de uma didática ou ensino, o qual a partir deste ponto abordaremos a proposta de trabalho com o conto “The Nun’s Priest’s Tale”.

3. PROPOSTA DE TRABALHO

Para a realização desta proposta de trabalho foram usadas as sequências didáticas de Dolz Noverraz e Schneuwly (2011), assim, como pressuposto para o ensino de língua inglesa tomaremos a análise linguística do conto, nas aulas em língua inglesa do ensino médio, abraçando pois, o conteúdo temático como aspecto de tradução e interpretação, as categorias gramaticais e o sentido no uso da língua, em um conjunto de oficinas planejadas etapa por etapa para o domínio e compreensão do gênero conto.

Assim, segue um dos contos presente na fabula dentro do conto The Nun's Priest's Tale utilizados no diálogo de Chaunticleer para ilustrar e fundamentar sua fala em seu discurso sobre a realidade dos sonhos, o qual será utilizado em todo o percurso de AL deste gênero para estudo de língua inglesa na sala de aula do ensino médio. Contudo não nos deteremos a apresentar as sequências didáticas, mas apenas um roteiro de cada etapa ou momento de estudo com a AL.

3.1 Sequências Didáticas para a Análise Linguística

Este breve modelo de proposta de trabalho segue apenas na intenção de mostrar que as sequências didáticas possuem uma boa orientação para a elaboração de um plano de aula e conseqüentemente organização das atividades etapas por etapas, a começar pelo plano de aula que estrutura-se simplesmente para dar um norte ao professor do que será feito, como segue o exemplo:

OBJETIVO

Verificar os conhecimentos prévios dos assuntos estudados;
Motivar o aprendiz avaliar seu entendimento da língua inglesa;
Relembrar as estruturas das sentenças gramaticais;

CONTEÚDO

Simple past; Infinitive; To be past; Modal auxiliary verbs; Object pronouns; Future; Possessive adjective; Presente continuous; If conditional.

METODOLOGIA

Para desenvolvimento desta aula, serão utilizadas as sequências didáticas a partir dos teóricos Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011) com uma:

CONTEXTUALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO e definição de gênero como primeiro momento; PRODUÇÃO INICIAL para verificar o nível de conhecimento dos alunos; MODULO 01 - MODULO 02 - MODULO N serão as atividades de reforço para o aprendizado e desenvolvimento das competências linguísticas necessárias para uso de gramática, interpretação de textos e breve escrita de pontos de interesse para domínio do referido gênero; PRODUÇÃO FINAL momento da avaliação.

Ainda como metodologia nos apoiamos na análise linguística voltada para a escrita de textos na abordagem de Swales (1990).

MATERIAL

Fotocopias do: conto, de trechos do conto para completar, de resumos de tópicos de gramática da língua inglesa referente ao conteúdo a ser trabalhado, dicionário e outros.

3.1.1 Primeiro momento: Apresentação da situação

Apresentar o gênero conto e seus aspectos, estrutura, tempo e espaço sem necessariamente se deter a eles, considerando os aspectos da língua inglesa, o que pode pois fazer uma leitura deste em virtude do contato com a fonética.

Two man wanted to sail across the sea, but they had to wait for the right wind. They went to stay in a city near the sea, and decided to sail early the next day. They went to bad in the same room. They were happy that they could start their journey soon. But in the night one of the men dreamed that the saw a man in their room. This man said to him, 'if you sail tomorrow, you'll die. Stay here, in the city, for one more day. Then you'll be safe'. The man woke up and told his friend the story, but his friend laughed at him. He didn't believe that the dreams was true. 'the wind's right today', he said. 'You stay here if you want to wait. I'm leaving. Dreams mean nothing! Goodbye!' He walked away and the man never saw his friend again. The ship sailed onto some rocks, and all the men in it were killed.

3.1.2 Segundo momento: produção inicial

Este momento busca verificar os conhecimentos prévios que o aluno conhece e domina, pois este guiará o professor nas próximas etapas ou atividades que serão desenvolvidas e as necessidades maiores ou menores de seus alunos. Dessa forma, o professor pode começar por verificar o conhecimento de gramática a partir do conto. Assim, propomos com base nos conteúdos já abordados pelo professor que serão.

Simple past	Two man wanted to sail	He didn't believe
Infinitive	they had to wait	decided to sail
To be past	They were happy	the dreams was true
Modal auxiliary verbs	they could start their journey soon	
Object pronouns	This man said to him	
Future	Then you'll be safe	
Possessive adjective	the man never saw his friend again	their journey
Presente continouns	I'm leaving	

Texto para verificar o nível de conhecimento dos alunos.

Two man _____ (want [past simple]) to sail across the sea, but they _____ (have [paste simple]) to wait for the right wind. They went to stay in a city near the sea, and decided to sail early the next day. They went to bad in the same room. They _____ (be [to be past]) happy that they could start _____ ([possessive pronouns]) journey soon. But in the night one of the men dreamed that the saw a man in their room. This man said to _____ ([object pronouns]), 'if you sail tomorrow, you'll die. Stay here, in the city, for one more day. Then you _____ ([modal future]) be safe'. The man woke up and told his friend the story, but his friend laughed at him. He

_____ ([auxiliary negative past]) believe that the dreams was true. 'the wind's right today', he said. 'You stay here if you want to wait. I'm _____ (leave [presente continuous]). Dreams mean nothing! Goodbye!' He walked away and the man never saw _____ (possessive adjective) friend again. The ship sailed onto some rocks, and all the men in it were killed.

3.1.3 Terceiro momento: modulo 01

Este modulo pretende encontrar o sentido do texto e identificar um título para o conto, pois este não possui um, visto que o conto surge para justificar na forma de argumento um sentimento dentro de um diálogo na fabula. Assim, é de grande utilidade eger um a partir do conteúdo temático que poderia ser: Dream (sonho), Night warning (aviso noturno) ou Warning (o aviso), uma vez que estas palavras identificam de modo geral de que se trata o conto e carece ser identificado dentro do texto.

Two man wanted to sail across the sea, but they had to wait for the right wind. They went to stay in a city near the sea, and decided to sail early the next day. They went to bad in the same room. They were happy that they could start their journey soon. But **in the night one of the men dreamed that the saw a man in their room. This man said to him, 'if you sail tomorrow, you'll die. Stay here, in the city, for one more day. Then you'll be safe'**. The man woke up and told his friend the story, but his friend laughed at him. He didn't believe that the dreams was true. 'the wind's right today', he said. 'You stay here if you want to wait. I'm leaving. **Dreams mean nothing!** Goodbye!' He walked away and the man never saw his friend again. The ship sailed onto some rocks, and all the men in it were killed.

3.1.4 Momentos seguintes: Compreensão linguística

A partir deste ponto é o momento do professor abordar os aspectos que os alunos mais tiveram dificuldades, sendo pois, oportunidade de verificar a escrita, a interpretação de texto e a oralidade, podendo este momento ser dividido em muitos outros de acordo com as carências até o domínio das competências linguísticas.

Estas etapas ou módulos são favoráveis no ensino e aprendizagem, pois se dá em uma "perspectiva construtivista, interacionista e social que supõe a realização de atividades intencionais, estruturadas e intensivas que devem adaptar-se às necessidades particulares dos diferentes grupos de aprendizes" (DOLZ, NOVERRAZ E SCHNEUWLY, 2011, p.93), no processo de observação e descoberta das situações e aspectos linguísticos da língua inglesa.

3.1.5 Último momento: produção final

A finalização das atividades supõe o recolhimento dos lucros, ou seja, dos resultados alcançados durante os processos modulares de aplicação de análise linguística do gênero conto, portanto, o professor pode avaliar fazendo um feedback em virtude do que foi aprendido pelos alunos durante as sequências anteriores e também como uma questão de tocas, como nos diz Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011, p.91).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O entendimento de gênero facilita a compreensão de produções de texto oral e escrito, assim em detrimento ao ensino de inglês este entendimento promove o desenvolvimento de um conhecimento mais contextual e próximo da aprendizagem, pois permite a compreensão de aspectos linguísticos próprios da língua em situação e contexto comunicativo de oralidade e escrita.

Dessa forma, consideramos este trabalho relevante para os estudos do programa PIBID e conseqüentemente para nossa formação como futuros professores, visto que um professor carece de conhecimentos, abordagens teóricas e práticas diversas para o domínio da língua, do conteúdo e da prática docente, pois sustenta princípios que buscam uma abordagem motivadora tanto para o professor quanto para os alunos de interesses a serem considerados no estudo de línguas.

Assim, como podemos perceber ao longo deste estudo de cunho bibliográfico, a análise linguística do gênero conto *The Nun's Priest's Tale* faz uma estreita relação com os diversos conhecimentos de gramática, conhecimentos de mundo e adaptação comunicativa que se dá em virtude da produção de gêneros do discurso ou textuais, pois toda atividade envolve um processo de comunicação e entendimento como ação e reação, o que caracteriza o gênero em um exercício responsivo, por isso importante para a prática docente.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: **Estética da criação verbal**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- DIAS, Reinildes; DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret (Orgs). **Gêneros Textuais: teoria e prática de ensino em LE**. Campinas SP: Mercado de letras, 2012.
- DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola**. [Tradução e organização: ROJO, Roxane & CORDEIRO, Gláís Sales]. Campinas, SP: Mercado de Letras: 2011.
- KOCHE, Vanilda Salton; MARINELLO, Adiane Fogali; BOFF, Odete Maria Benetti. **Estudos e produção de textos: gêneros textuais do relatar, narrar e descrever**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro, Lucerna, 2002.

MENDONÇA, Márcia. **Análise linguística no ensino médio**: um novo olhar, um outro objeto. In: Português no ensino médio e formação de professor. 2 ed. São Paulo: Parábola, 2007.

NASPOLINI, Ana Tereza. **Tijolo por tijolo**: práticas de ensino de português. V. único: livro do professor. São Paulo: FTD, 2009.

SUASSUNA, Ariano. **Iniciação a estética**. Rio de Janeiro: José Olympio, 9ed, 2008.

SWALES, J. M. Genre Analysis: english in academic and research settings. Nova York: Cambridge University Press, 1990.